



**COFINA, SGPS, S.A.**  
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto  
Pessoa Colectiva Número 502 293 225  
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do exercício de 2017**  
**(não auditada)**

A informação financeira consolidada da Cofina do quarto trimestre de 2017, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	4º. T17	4º. T16	Var (%)
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>23.956</b>	<b>25.886</b>	<b>-7,5%</b>
Circulação	10.785	11.818	-8,7%
Publicidade	9.241	9.754	-5,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.930	4.314	-8,9%
<b>Receitas por segmentos</b>	<b>23.956</b>	<b>25.886</b>	<b>-7,5%</b>
Jornais	20.367	21.213	-4,0%
Revistas	3.589	4.673	-23,2%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>19.529</b>	<b>22.334</b>	<b>-12,6%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>4.427</b>	<b>3.552</b>	<b>24,6%</b>
Margem EBITDA	18,5%	13,7%	+4,8 pp
Jornais	4.129	3.535	16,8%
Margem EBITDA Jornais	20,3%	16,7%	+3,6 pp
Revistas	298	17	1652,9%
Margem EBITDA Revistas	8,3%	0,4%	+7,9 pp
Amortizações Correntes (-)	127	317	-59,9%
<b>EBIT</b>	<b>4.300</b>	<b>3.235</b>	<b>32,9%</b>
Margem EBIT	17,9%	12,5%	+5,5 pp
Resultados Financeiros	-355	-2.716	-86,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3.945</b>	<b>519</b>	<b>660,1%</b>
Imposto sobre o rendimento	427	-273	-256,4%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>3.518</b>	<b>792</b>	<b>344,2%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

### **EBITDA do quarto trimestre de 2017 cresce 25% para 4,4 milhões de Euros**

O quarto trimestre de 2017 foi caracterizado pela consolidação do processo de reestruturação que a empresa iniciou há alguns trimestres com o objectivo de adaptar a Cofina ao contexto de mercado e preparar para os novos desafios que o sector dos *media* enfrenta.

Assim, o quarto trimestre de 2017 ficou marcado por uma forte redução de custos, que mais do que compensou o decréscimo verificado nas receitas. Deste modo, o EBITDA atingiu os 4,4 milhões de euros, o que se traduz num crescimento de cerca de 25% face ao período homólogo de 2016. A margem EBITDA registou uma melhoria de 4,8 pontos percentuais, atingindo os 18,5%.



Registe-se que a evolução comparativa das receitas é afectada pelo encerramento de alguns títulos, como a revista Vogue e a revista semanal Flash (que encerrou em Dezembro de 2016).

O resultado líquido consolidado atingiu 3,5 milhões de Euros, um crescimento expressivo em relação ao quarto trimestre de 2016.

Em 31 de Dezembro de 2017, a dívida líquida nominal da Cofina era de 49,6 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 8 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal, de 57,6 milhões de Euros, registada do final do exercício de 2016.

O *free cash flow yield* (relativo à capitalização bolsista de 31 de Dezembro de 2017) era de cerca de 17,4%.

A Cofina continuará a aprofundar o investimento em áreas de negócio de crescimento com potencial de sinergias com os negócios existentes. Neste sentido, refira-se que, já em Março de 2018, a plataforma de jogo online [www.nossaaposta.pt](http://www.nossaaposta.pt), detida em 40% pela Cofina, obteve a licença para a exploração de apostas desportivas à cota, em que o jogador joga contra a entidade exploradora.

A referida licença é válida pelo prazo inicial de três anos, caducando em Março de 2021, caso não seja prorrogada, nos termos e condições previstos no Regulamento do Jogo Online (RJO).

A Nossa Aposta é uma plataforma que assenta na inovação, entretenimento e responsabilidade social.

Registe-se que A Nossa Aposta é consolidada através do método de equivalência patrimonial, não tendo por isso impacto nas receitas operacionais e no EBITDA consolidado do Grupo.

Destaque-se igualmente o desempenho do canal “Correio da Manhã TV”, o qual tem batido sistematicamente recordes de audiência. Assim, durante o ano de 2017 a CMTV registou um share de 2,41%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*. No final de 2017 a CMTV celebrou um acordo de distribuição com a Vodafone e com a NOWO. Assim, desde 21 de Dezembro de 2017, o canal CMTV passou a ser disponibilizado em todas as plataformas de televisão por cabo.

De seguida, são apresentados alguns indicadores dos principais segmentos de negócio:

### Segmento de Jornais

(milhares de euros)	4º. T17	4º. T16	Var.
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>20.367</b>	<b>21.213</b>	<b>-4,0%</b>
Circulação	9.169	9.640	-4,9%
Publicidade	8.016	7.888	1,6%
Produtos de marketing alternativo e outros	3.182	3.685	-13,6%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>16.238</b>	<b>17.678</b>	<b>-8,1%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>4.129</b>	<b>3.535</b>	<b>16,8%</b>
Margem EBITDA	20,3%	16,7%	+ 3,6 pp

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no quarto trimestre de 2017, receitas totais de cerca de 20,4 milhões de Euros, um decréscimo de 4% face ao período homólogo do ano anterior.

As receitas provenientes de circulação registaram um decréscimo de cerca de 5% para 9,2 milhões de Euros. As receitas associadas ao marketing alternativo e outros registaram uma queda de cerca de 14%, atingindo 3,2 milhões de Euros.

As receitas de publicidade registaram um crescimento de 1,6%, tendo atingido cerca de 8 milhões de Euros.

Registe-se que o peso da televisão nesta rubrica tem vindo a aumentar e, devido a efeitos sazonais, será de esperar que, à semelhança do ocorrido em 2017, o quarto trimestre continue a ser o mais forte nos próximos anos.

Os custos operacionais registaram uma contracção de cerca de 8%. Assim, o EBITDA do segmento de jornais ascendeu a 4,1 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 17% face ao período homólogo do exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 20,3%.

### Segmento de Revistas

(milhares de euros)	4º. T17	4º. T16	Var.
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>3.589</b>	<b>4.673</b>	<b>-23,2%</b>
Circulação	1.616	2.178	-25,8%
Publicidade	1.225	1.866	-34,4%
Produtos de marketing alternativo e outros	748	629	18,9%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>3.291</b>	<b>4.656</b>	<b>-29,3%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>298</b>	<b>17</b>	
Margem EBITDA	8,3%	0,4%	+ 7,9 pp

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

No quarto trimestre de 2017, as receitas totais deste segmento atingiram cerca de 3,6 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 23% face ao mesmo período de 2016.

O forte controlo de custos, que reflecte medidas estratégicas de optimização do portfolio de produtos, conduziu a que o EBITDA do segmento de revistas atingisse cerca de 0,3 milhões de Euros, o que compara com um EBITDA de 17 mil Euros obtido no quarto trimestre de 2016.

A informação financeira consolidada da Cofina do exercício de 2017 pode ser apresentada como segue:

(milhares de euros)	Dez 17	Dez 16	Var (%)
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>91.058</b>	<b>99.926</b>	<b>-8,9%</b>
Circulação	45.844	51.138	-10,4%
Publicidade	31.017	32.965	-5,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	14.197	15.823	-10,3%
<b>Receitas por segmentos</b>	<b>91.058</b>	<b>99.926</b>	<b>-8,9%</b>
Jornais	77.197	82.355	-6,3%
Revistas	13.861	17.571	-21,1%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>77.437</b>	<b>86.414</b>	<b>-10,4%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>13.621</b>	<b>13.512</b>	<b>0,8%</b>
Margem EBITDA	15,0%	13,5%	+1,4 pp
Jornais	13.987	14.080	-0,7%
Margem EBITDA Jornais	18,1%	17,1%	+1,0 pp
Revistas	-366	-568	35,6%
Margem EBITDA Revistas	-2,6%	-3,2%	+0,6 pp
Custos de Reestruturação	-2.450	-	
<b>EBITDA Consolidado após reestruturação</b>	<b>11.171</b>	<b>13.512</b>	<b>-17,3%</b>
Amortizações Correntes (-)	1.511	2.214	-31,8%
<b>EBIT</b>	<b>9.660</b>	<b>11.298</b>	<b>-14,5%</b>
Margem EBIT	10,6%	11,3%	-0,7 pp
Resultados Financeiros	-2.971	-5.202	-42,9%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>6.689</b>	<b>6.096</b>	<b>9,7%</b>
Imposto sobre o rendimento	1.622	1.763	-8,0%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>5.067</b>	<b>4.333</b>	<b>16,9%</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O exercício de 2017 foi caracterizado por um decréscimo das receitas totais comparativamente com o ano anterior (-8,9%), tendo-se registado um decréscimo nas receitas de circulação (-10,4%) e nas receitas de publicidade (-5,9%). As receitas de marketing alternativo e outros registaram um decréscimo de 10,3%, tendo atingido os 14,2 milhões de Euros.

O EBITDA após custos de reestruturação registado no período em causa foi de 11,2 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 17% face ao ano anterior.

O resultado líquido consolidado atingiu 5,1 milhões de Euros, um aumento de 17% em relação a 2016.

Porto, 8 de Março de 2018